

CLAU ANIZ



PRESS-RELEASE

discografia



Filha de mil mulheres (Mercúrio Música/Minty Fresh)

Data de lançamento: 18 de Maio, 2018

- 1. berro (06:06)**
- 2. quero te guardar nesse lugar bonito que é o mundo (06:00)**
- 3. ana luisa (05:12)**
- 4. romana (08:14)**
- 5. montanhesa (05:49)**
- 6. voyage roset (07:29)**
- 7. mamulengo forasteiro (05:23)**
- 8. ererê (05:08)**
- 9. trocando de pele (04:08)**



Quero te guardar nesse lugar bonito que é o mundo (Mercúrio Música)

Data de lançamento: 8 de Maio, 2018

- 1. quero te guardar nesse lugar bonito que é o mundo (06:00)**

CLAU ANIZ



PRESS-CLIPPING

15. Clau Aniz – Filha de mil mulheres (Mercúrio)



This year, Brazilian artist Clau Aniz released her debut, *Filha de mil mulheres*—or, *Daughter of One-Thousand Women*—and it's simply gorgeous. Aniz reaches back in musical time and space, selecting ingredients for a stew of styles gone-by. The result is anything but derivative, and quite hard to put a finger on. It sounds like Sade trapped listlessly in the Lynch-O-Verse. At moments, the music gets positively sultry, and at others, rather proggy—the sort-of musical antithesis to sultry. Yet they coexist beautifully. "Voyage roset" puts such dexterity on full display, and the tranquilizing slow-burn-turned-colossal-crescendo of the nine-minute "Romana" simply can't be missed. But do yourself a favor, and start at the top. - A Noah Harrison

LISTEN: [Bandcamp](#) / [Spotify](#) / [YouTube](#)

Lista de melhores do ano de 2018 da *Naturalmusic.co* ([LINKAQUI](#))



Clau Aniz - Filha de mil mulheres

The Fortaleza native artist burst onto the scene this year with her foray into the darker side of Brazilian music with her debut album. Aniz's blend of slower melodies and tempos with more upbeat rhythms and tropical melodies is a recipe for a unique listen through and through. *Filha de mil mulheres* is, at its core, a mystical art rock adventure with MPB, dark jazz and post-rock influences that showcases one of Brazil's most promising artists. From tracks like "Romana" that have a twinge of Godspeed You! Black Emperor to the more funky and rhythmic "Erere," this album beautifully displays its versatility and the creativity of Aniz. If things keep up, we may have a legend in the making. The sky's the limit for Clau. [Francisco Martinez]

Listen here: [Spotify](#) / [Bandcamp](#)

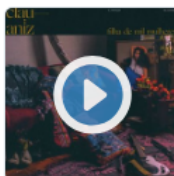
Indicação da *Bandcamp* no Twitter para o álbum **Filha de Mil Mulheres**



Seguindo

New & Notable: Don't be misled by the smooth textures & lush instrumentation; this young Brazilian's experimental pop has an intense, powerful core.

Traduzir Tweet



filha de mil mulheres (2018), by clau aniz

9 track album

mercuriomusica.bandcamp.com



"Filha de Mil Mulheres"

Clau Aniz

Ano: 2018

Selo: Mercúrio

Gênero: Indie, MPB, Slowcore

Para quem gosta de: Duda Brack, Ava Rocha e Josyara

Ouça: Ana Luísa e Romana

Nota: 8.0

Resenha: "Filha de Mil Mulheres", Clau Aniz

emoções e memórias sutilmente corrompidas pela dor. Primeiro álbum de estúdio da cantora e compositora cearense Clau Aniz, o trabalho de movimentos contidos, quase calculados, oculta e, ao mesmo tempo, revela um mundo de pequenos detalhes, histórias e sentimentos marcados pela profunda honestidade dos versos. Canções guiadas pela melancolia do feminino, veste poética que cobre toda a superfície do registro.

Obra de detalhes, o álbum de nove faixas se abre a todo instante para a breve interferência de um time seletivo de vozes e instrumentistas. Além da produção assinada pela própria artista, o trabalho conta ainda com co-produção, bateria e percussão de Júnior Quintela; co-produção, guitarras e sintetizadores de Yuri Costa; baixo de Caio Castelo e sintetizadores de Ayrton Pessoa, além, claro, da bem-sucedida colaboração de Vitor Colares, Aparecida Silvino, Fernando Léris, Felipe Couto, Rennan Ramos e Flávia Cabral. Uma delicada trama melódica que se espalha em meio a pequenas costuras instrumentais e camadas cada vez mais profundas, como se diferentes obras fossem condensadas em um único registro.

"*Vem ver o meu mundo, vem ver*", convida Aniz logo nos primeiros minutos do disco, em *Berra*. Entre versos românticos ("*Eu vou decorar minha sala / Com o teu amor / E me alimentar todos os dias / Da tua dor*") e ambientações sutis, Aniz estabelece parte da atmosfera que acolhe e sufoca o ouvinte durante toda a execução do trabalho. São variações climáticas, pianos e uma percussão minimalista que vai dos clubes de jazz ao mesmo universo entristecido de clássicos do slowcore, como *Moon Pix* (1998), de Cat Power.

Concebido em uma medida própria de tempo, *Filha de Mil Mulheres* faz de cada composição um objeto de merecido destaque, detalhando vozes, ruídos e guitarras que parecem confessar segredos. Exemplo disso ecoa com naturalidade na extensa *Romana*. São pouco mais de oito minutos em que Aniz parte de uma ambientação contida, quase anêmica, para, logo em seguida, revelar uma rica tapeçaria instrumental. Frações melódicas que se entrelaçam de forma vagarosa, sem pressa, estrutura que volta a se repetir na semi-psicodélica *Voyage Roset*, faixa montada a partir de arranjos fracionados, como um colorido mosaico de ideias.

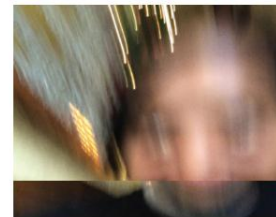
Dos poucos momentos em que corrompe a estrutura contida do disco, são as batidas de Quintela e a voz forte de Aniz que capturam a atenção do ouvinte. Síntese dessa propositada mudança de direção ecoa com naturalidade na sequência formada por *Mamulengo Forasteiro* e *Ererê*. São pouco mais de dez minutos em que o ouvinte é arrastado para dentro de um verdadeiro turbilhão criativo, efeito reforçado pela percussão tribal que conecta as duas canções.

No restante da obra, a força dos sentimentos e movimentos calculados de Aniz. São músicas como *Ana Luísa* ("*Meu coração / Plantado à tantas mãos / Na calçada de casa / Florescerá*") e *Quero Te Guardar Nesse Lugar Bonito Que é o Mundo* ("*Fale aos quatro ventos / Que eu nunca soube te cuidar / Diga que viveu uma mentira*") em que a cantora cearense discute ancestralidade feminina, desilusões e libertação pessoal de forma sempre detalhista, mágica, fazendo dos próprios conflitos a ponte para se relacionar diretamente com o ouvinte.

Busca

Search..

Melhores Discos



Resenha: "Some Rap Songs", Earl Sweatshirt



Resenha: "A Brief Inquiry Into Online Relationships", The 1975



Resenha: "Cura", Viratempo



Resenha: "Bluesman", Baco Exu do Blues



Resenha: "A é Côncavo, B é Convexo", ruído/mm

Facebook



21 amigos curtiram isso

Lista de melhores álbuns do mês de setembro da rádio **WTUL NEW**

ORLEANS (EUA) ([LINKAQUID](#))

INTERNATIONAL/WORLD/REGGAE

1. Uji - Alborada [ZZK]
2. Femi Kuti - One People One World [Knitting Factory]
3. Anjelique Kidjo - Remain In Light [Kravenworks]
4. Mystery of the Bulgarian Voices - BooCheeMish [Prophecy]
5. Gurumul - Djarimirri: Child of the Rainbow [Skinnyfish]
6. Bombino - Deran [Partisan]
7. Kassin - Relax [Luaka Bop]
8. Tartu Popi Ja Roki Instituut - Music of the Spheres [Minty Fresh]
9. Lio - Lio Canta Caymmi [Crammed Discs]
10. Clau Aniz - Filha de mil Mulheres [Minty Fresh]

JAZZ

1. Michael Brothers - Three Times Two [Girod]
2. Dr. Lonnie Smith - All In My Mind [Blue Note]
3. Steve Turre - The Very Thought of You [Smoke Sessions]
4. Counterweight - Counterweight [Hive Mind]
5. Kamasi Washington - Heaven and Earth [Young Turks/XL]
6. Nicholas Masson Quartet - Travelers [ECM]
7. Magaret Helehy - Rosewood Cafe [Big Round]
8. Tania Stavreva - Rhythmic Movement [self-released]
9. Charles Lloyd & the Marvels + Lucinda Williams [Blue Note]
10. Nicole Mitchell - Maroon Cloud [FPE]

0 Comments **WTUL**

 Recommend

 Tweet

 Share



Start the discussion...

Lista de 30 melhores álbuns nacionais do ano “até agora” (setembro) da 505

Indie [\(LINK AQUÍ\)](#)

Se a timbragem se sobressai com alguma influência da cena neopsicodélica gringa, é na grandiosidade e possibilidade dos arranjos que o disco se consolida como um dos principais candidatos do ano. O caráter genuíno salta na primeira audição. E define com exatidão um dos melhores momentos da música brasileira em profundidade e proposição artística.

Clau Aniz – Filha de Mil Mulheres



Clau Aniz entrega uma sonoridade elegante, prolífica em influências e muito coesa. Arranjos luxuosos, progressivos e bem orquestrados que passam por percussões tribais, um trompete de energia jazzística e uma guitarra que se liquifaz dentro da harmonia. A voz aveludada da cantora, desenha os contornos atmosféricos com a mesma profundidade que encontramos na obra de Sharon Van Etten e Mazzy Star. Artisticamente é um dos discos mais surpreendentes do ano, consegue ser clássico ao passo que é atual.

Cora – El Rapto



Lista de lançamentos do site [La Cumbuca \(LINK AQUÍ\)](#)

	<ol style="list-style-type: none">01. berro02. quero te guardar nesse lugar bonito que é o mundo03. ana luisa04. romana05. montanhesa06. voyage roset07. mamulengo forasteiro08. ererê09. trocando de pele	<p>Horário: 21:00 Smoke Lounge - Rua Ibituruna, 8 - Tijuca</p>	<p>Festa Terça: DJ Marcelo Janot sexta, 04/01/19 Preço: 30 meia 2º lote Horário: 21:00 Casa Camolese - Rua Jardim Botânico, 983 - Jardim Botânico</p>	<p>Festa Chá da Alice: MC Pocahontas / Blocos Bunyots de Corpo & Saymes do Egipto sexta, 04/01/19 Preço: 40 meia 1º lote, 50 meia 2º lote Horário: 22:00 Circo Voador - Arcos da Lapa</p>	<p>Negro Leo / Auramental / Caio Arthur Callado sexta, 04/01/19 Preço: 15 Horário: 22:00 Estúdio MDM 82 - Rua do Rezende, 92 B - Lapa</p>	<p>Feijoadá da Portela: Maria Rita & Velha Guarda da Portela sábado, 05/01/19 Preço: 15 meia 1º lote Horário: 13:00 Quadra da Portela - Rua Clara Nunes, 81 - Madureira</p>	<p>OcupaSound: Danilo Dourado & André Borran sábado, 05/01/19 Preço: grátis Horário: 14:00 SESC São Gonçalo - Av. Pres. Kennedy, 755 - Estrela do Norte - São Gonçalo</p>	<p>Verão na Casa: Camerata Laranjeiras / Hamilton de Holanda sexta, 05/01/19</p>	<p>Playlist: Músicas Nacionais de 2018, por Otaner</p>	<p>Playlist: 78 músicas Internacionais de 2018, por O...</p>	<p>30 Melhores Discos Nacionais de 2018, por Fábio F...</p>	<p>Lançamentos Nacionais de 2018 - Parte 57: Betina, ...</p>	<p>30 Melhores Discos Internacionais de 2018, por Fáb...</p>	<p>Vídeos: 3 Melhores Shows</p>	<p>Internacionais de 2018, p...</p>	<p>Vídeos: 4 Shows do Ira! em 2018 (1 em São Paulo e ...</p>	<p>Show Inteiro: Blastfemme no Estúdio MDM 82 (24/11/...</p>	<p>Vídeos: 3 Shows do Biltre no Rio em 2018</p>
--	--	--	---	---	---	---	---	--	--	--	---	--	--	---------------------------------	-------------------------------------	--	--	---

Filha do feminino

Por Felipe Gurgel - Repórter, 00:00 / 01 de Junho de 2018 **ATUALIZADO ÀS 09:22 / 04 DE JUNHO DE 2018**

A cantora Clau Aniz (CE) lança seu primeiro álbum solo, com apoio do selo Mercúrio Música. As faixas já estão disponíveis nas plataformas digitais



Clau lança seu trabalho solo, após trajetória com o grupo Voyage Roset
TAÍS MONTEIRO/DIV.

f **t** Dá para imaginar, pelo apelo do título "Filha de Mil Mulheres", que essa expressão cairia bem em qualquer obra poética de referência ao feminino, seja um livro, um filme ou uma música. A cantora e compositora cearense Clau Aniz pensou nessa construção e assim batizou seu primeiro disco.

O álbum foi lançado no último dia 18 de maio e está disponível nas plataformas digitais, com apoio do selo local Mercúrio Música. Lançado a princípio no Bandcamp (mercuriomusica.Bandcamp.Com), o disco foi comentado na seção "New & Notable" do site, e teve uma faixa incluída como destaque no podcast da plataforma digital.